

Sarney só poderá gastar NCZ\$11,7 bi em 90

O GLOBO

8 OUT 1990

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney somente poderá gastar nos seus últimos dois meses e meio de Governo NCZ\$ 11,7 bilhões (a preços de maio), dos NCZ\$ 82,1 bilhões previstos para serem consumidos pelo Executivo no próximo ano, de acordo com o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social encaminhado ao Congresso. Os NCZ\$ 70,4 bilhões restantes ficarão para o próximo Presidente, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Já o Legislativo e o Judiciário poderão gastar livremente os seus recursos — respectiva-

mente NCZ\$ 863,5 milhões e NCZ\$ 1,7 bilhão. O valor global do Orçamento da União para o próximo ano, inclusive pagamentos da dívida, benefícios da Previdência e transferências para Estados e Municípios, totaliza NCZ\$ 338,8 bilhões, a preços de maio.

A restrição aos gastos do Presidente Sarney pretende evitar antecipação de despesas para acelerar obras, o que deixaria ao próximo Presidente poucos recursos. Segundo o autor da restrição, o Deputado José Serra (PSDB-SP), relator da LDO, não é um gesto de desconfiança em relação ao

atual Presidente, mas apenas um instrumento a mais para que ele resista às pressões que surgirão de todos os lados.

Mesmo com os recursos de que disporá, o Presidente pouco poderá fazer para marcar sua saída do Planalto, pois até mesmo os investimentos das estatais, previstos em NCZ\$ 17 bilhões, destinam-se basicamente à continuação de obras já iniciadas, e muitas delas tiveram corte de recursos em relação ao Orçamento deste ano. A ferrovia Norte-Sul, por exemplo, teve sua verba reduzida de NCZ\$ 274 milhões para NCZ\$ 140 milhões.